24 outubro: Santo Antônio Maria Claret

Evangelho (*Mc* 1,14-20): Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: «Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa Nova». Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e o irmão Então disse-lhes: «Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens». E eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Prosseguindo um pouco adiante, viu também Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, consertando as redes no barco. Imediatamente, Jesus os chamou. E eles, deixando o pai Zebedeu no barco com os empregados, puseram-se a seguir Jesus.

«Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens»

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje, vendo como Jesus chama os primeiros discípulos para a missão, pensamos em um grande missionário que viveu no século XIX, em um período muito conturbado, sem impedi-lo de levar a mensagem do Evangelho para a Catalunha, as Ilhas Canárias e Cuba: é Santo Antônio Maria Claret que, como os primeiros discípulos, ouviu o chamado de Jesus em sua juventude: «Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens» (Mc 1:17). Como Tiago e João, que deixaram o pai no barco com os diaristas, Antônio Maria deixou a oficina têxtil da família e sua cidade de Sallent para seguir o caminho do sacerdócio, no qual a pregação e a catequese tiveram um papel de destaque.

Jesus disse: «Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa Nova» (Mc 1,15), e Antônio Maria fez deste chamado do Senhor o programa de sua vida: como catequista, presbítero, bispo e confessor da rainha Isabel II da Espanha, em nessa época ele fundou a Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria e foi a alma da fundação de muitos institutos religiosos dedicados à educação de crianças e jovens e ao cuidado dos doentes. Com a criação da imprensa religiosa, ele trabalhou para a divulgação da cultura cristã popular com a publicação de muitos livros, exercendo uma influência benéfica.

Sem dúvida, Santo Antônio Maria Claret era um santo e sábio pescador de homens, zeloso no ministério sacerdotal e na obra de evangelização. Em sua autobiografia, ele nos dá um retrato breve e preciso de como o missionário deve ser: «Inflamado pelo fogo do Espírito Santo,... seu único pensamento é seguir e imitar a Jesus Cristo, no trabalho, no sofrimento, procurando sempre e unicamente a maior glória de Deus e a salvação das almas».